

FAMÍLIA MARAFFI E O PODER
(Pontremoli PR - 1504/1569)

Em 1504, Galeazzo Pallavicini, Governador de Pontremoli teve de recrutar soldados para reprimir os tumultos que rebentaram em Pontremoli quando Lodovico Maraffi, duma janela, com uma arcabuzada, matou Giovanni Simone Pizzati que estava em sua própria casa.

As duas facções - os Pizzati e os Maraffi -, perturbavam a vida de Pontremoli.

No dia 20 de Abril de 1520 surgiu uma rixa entre Carlo Reghini e Lodovico Maraffi. Lodovico recolheu-se em sua casa juntamente com os seus familiares e amigos, estando a falar com um camponês, abriu a janela e nesse momento Damiani Pontremolino Pasqua, quando ouviu a janela abrir-se, atirou uma arcabuzada na direcção da janela, que atingiu Lodovico Maraffi, matando-o.

Depois os Galli e os Reghini destruíram a casa dos Maraffi.

As autoridades procuraram reprimir estes tumultos, mas não conseguiram. Mas como as autoridades favoreciam os Reghini, conseguiram banir os Maraffi, os Trincadini e muitos outros da sua facção. Mas as famílias banidas, entre as quais os Maraffi, através de várias alianças, conseguiram regressar e apoderar-se de Pontremoli a 6 de Dezembro do mesmo ano.

Fala-se dos Maraffi que juntamente com os Pallavicini, assaltaram os embaixadores que tinham ido a Milão para receber instruções acerca da divisão dos poderes em Pontremoli. Os Maraffi estavam descontentes com a divisão de poderes decidida por Milão. (1522)

Fala-se do Dr. Angelo Maraffi que deixa todos os seus bens para que seja erguido um Convento de Freiras em Pontremoli.

Fala-se da eleição para um cargo público do Dr. Giulio Maraffi.

Fala-se que as famílias Maraffi, Cerrini e Seratti eram inimigos do Podestà (que mandava em Pontremoli) e chegaram até às armas. Teve de intervir o Governador de Milão (1569).

Em 1637, no Convento de S. Tiago foi aplicada a herança do P. Angelo Maria Maraffi, Padre Capacho.

Abril 2010